

SulAmérica

associada ao ING 


apresenta :

Projeto Sul América de Saúde Ocular



SulAmérica

associada ao ING 



| | |
|---|----------|
| Sinopse : O projeto | 2 |
| SulAmérica | 2 |
| Objetivo | 3 |
| Comunidades beneficiadas | 3 |
| Doenças oculares mais comuns detectadas nos exames | 4 |
| Etapas do projeto | 5 |
| Ações em 2004 | 6 |
| Voluntários | 6 |
| Contatos | 7 |



Projeto SulAmérica de Saúde Ocular

O projeto

Criado no início de 2001, o Projeto SulAmérica de Saúde Ocular é uma prova de que a iniciativa privada pode dar sua importante contribuição para a melhoria das condições de saúde e educação no país. A ausência de incentivos à conscientização da população, os escassos recursos destinados ao melhor desempenho do sistema educacional e a carência de mecanismos mais eficientes de controle de doenças visuais fazem com que o quadro da cegueira no Brasil seja alarmante.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), existem aproximadamente cinco milhões de cegos no país, dos quais 80% seriam passíveis de prevenção. E mais: segundo levantamento realizado pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia, 20% das crianças brasileiras em idade escolar apresentam baixo rendimento em função de problemas visuais.

Objetivo

Diante deste cenário preocupante e da constatação de que a cegueira é um mal que pode ser evitado, as ações do Projeto SulAmérica de Saúde Ocular tem por objetivo prevenir a cegueira infantil, visando ainda o aumento do rendimento escolar e do desenvolvimento social.

SulAmérica

Presente em todo o território nacional, a SulAmérica, associada ao ING, é uma das mais importantes empresas do setor de seguros e de administração de ativos do país. A companhia atende a um universo de mais de seis milhões de clientes nas carteiras de Saúde e Vida/Risco, Automóveis e Massificados, Riscos Industriais e Comerciais, Previdência e Fundos e Investimentos. A SulAmérica tem 14 sucursais e 5.900 funcionários.

Conhecida por patrocinar programas nas áreas de cultura, educação, esportes e saúde, a companhia realiza também campanhas internas de incentivo ao voluntariado e em 2001 consolidou suas iniciativas nesse setor, implantando o Projeto SulAmérica de Saúde Ocular. Capitanado pela vice-presidência executiva da companhia, o programa é coordenado por meio de um modelo tripartite, envolvendo gerências de Recursos Humanos, Marketing e Comunicação/Imprensa. A empresa fica responsável por atribuições como recrutamento de voluntários, infra-estrutura para implementação do projeto, criação e divulgação do material educativo distribuído a pais, crianças e voluntários, além de transporte e alimentação.

Comunidades beneficiadas

O SulAmérica de Saúde Ocular foi implantado há quatro anos e já beneficiou mais de 79 mil crianças de até 14 anos matriculadas em escolas na rede de ensino público. As comunidades atendidas em São Paulo foram: Capão Redondo, Real Parque, Jardim Panorama, Jardim Ângela e Jardim São Luiz. No Rio de Janeiro, o programa atendeu crianças das comunidades do Alto da Boa Vista (Tijuaçu, Mata Machado, Fazenda, Chácara da Biquinha, Amigos da Taquara, Ricardinho, Agrícola e Furnas), Gamboa, Maré, Chapéu Mangueira e crianças de abrigos municipais. Em Salvador, participaram as comunidades de Lobato, Pirajá e Cajazeiras. Brasília teve três comunidades atendidas: Paranoá, Recanto das Emas e Riacho Fundo. E, em Recife, foram contempladas as comunidades de Ibura, Afogados, San Martin e Mustardinha.

| Cidade | Crianças Atendidas | Exames Realizados | Óculos Doados | Outras Doenças |
|----------------|--------------------|-------------------|---------------|----------------|
| 2001 | | | | |
| Rio de Janeiro | 2.644 | 312 | 93 | 30 |
| São Paulo | 6.080 | 1.493 | 396 | 145 |
| 2002 | | | | |
| Rio de Janeiro | 401 | 48 | 17 | 4 |
| Rio de Janeiro | 5.800 | 613 | 303 | 28 |
| Recife | 7.498 | 661 | 243 | 48 |
| Salvador | 6.975 | 370 | 132 | 35 |
| São Paulo | 4.690 | 559 | 102 | 30 |
| 2003 | | | | |
| Brasília | 7.860 | 537 | 147 | 30 |
| Rio de Janeiro | 2.680 | 248 | 37 | 13 |
| Salvador | 6.000 | 501 | 198 | 55 |
| São Paulo | 8.250 | 895 | 270 | 57 |
| 2004 | | | | |
| Brasília | 4.250 | 275 | 113 | 25 |
| Recife | 4.777 | 453 | 182 | 32 |
| Rio de Janeiro | 3.683 | 237 | 98 | 26 |
| Salvador | 4.520 | 455 | 247 | 46 |
| São Paulo | 3.200 | 422 | 268 | 69 |
| TOTAL: | 79.308 | 8.079 | 2.846 | 673 |

Doenças oculares mais comuns detectadas nos exames:

- Miopia - dificuldade ou incapacidade de focar objetos distantes devido a um alongamento do globo ocular.
- Hipermetropia - dificuldade ou incapacidade de focar objetos próximos porque o globo ocular é mais curto do que o normal.
- Astigmatismo - a visão pode ser alterada para perto e para longe, dependendo do grau do astigmatismo. Ocorre devido a uma distorção ou irregularidade da córnea, fazendo com que a imagem chegue distorcida (embaçada) ao cérebro.
- Conjuntivite - infecção que tem como sintomas principais: olhos vermelhos, secreção e sensação de areia nos olhos
- Estrabismo - a perda do paralelismo dos olhos
- Ambliopia - baixa visão de um ou de ambos os olhos. O olho ambliópe não teve amadurecimento normal de visão. É também chamado de "olho preguiçoso" e ocorre em cerca de 4% das crianças em idade escolar.
- Xeroftalmia - causada pela carência de vitamina A no organismo, pode levar à cegueira nutricional.



Criança passa por exame oftalmológico, depois de indicada pelo teste de acuidade visual

Etapas do projeto

O projeto começou com a formação de uma parceria entre a SulAmérica e o Instituto Helen Keller, entidade focada na prevenção da cegueira. Participam também o Instituto Benjamin Constant, o Centro Oftalmológico Tranjan, Fundação Altino Ventura, Universidade Federal da Bahia e as secretarias municipais de Saúde, Educação e Ação Social das cidades participantes. Todas as ações são conduzidas por voluntários, sejam funcionários da seguradora, médicos do Helen Keller ou integrantes das entidades envolvidas.

A primeira fase do projeto constitui-se pela apresentação do projeto para a prefeitura local. Em seguida acontece a assinatura do convênio entre os parceiros e a capacitação dos professores da rede pública que vão realizar a triagem dos alunos em sala de aula e dos voluntários que participam do programa.

A etapa seguinte inclui a realização de testes de acuidade visual. Após esta fase, são realizadas palestras para pais, educadores e crianças, com o objetivo de conscientizá-los sobre a importância de se prevenir a cegueira e as verminoses. Com o apoio de cartilhas distribuídas aos participantes, os encontros também visam informar sobre os cuidados com a higiene e o tratamento de água, e sobre a necessidade de se consumir alimentos ricos em vitamina A, prevenindo a carência nutricional e problemas da visão.

Posteriormente, são realizados os testes oftalmológicos com as crianças indicadas pelos testes de acuidade visual. Constatada a necessidade de correção de um problema, o programa investe na prescrição e na doação de óculos gratuitamente. Quando necessário, também faz encaminhamento para cirurgias e outros tipos de tratamento.

Em todas as etapas do projeto, os participantes receberam gratuitamente cartilhas informativas elaboradas pela Helen Keller e produzidas pela SulAmérica, tratando de questões como higiene e cuidados com a saúde. Foram impressas 20 mil unidades por ano. À seguradora coube também a confecção de cerca de cinco mil camisetas, distribuídas a cada encontro.



Vencida a etapa de exames,
Mariana posa com óculos doado
pelo projeto

Ações em 2004

Em 2004, o SulAmérica de Saúde Ocular foi desenvolvido em Brasília, Salvador, Recife, São Paulo e Rio de Janeiro e beneficiou mais de 20 mil crianças. As primeiras praças a serem atendidas foram Salvador e Recife. Na capital baiana, cerca de quatro mil crianças da comunidade carente de Cajazeiras foram atendidas. Em Recife, foram mais de quatro mil crianças da comunidade carente de Alagados. Em Brasília, foram mais quatro mil atendidas nas comunidades de Recanto das Emas (pela segunda vez) e Riacho Fundo. Já no Rio de Janeiro, foi a vez de cerca de três mil crianças da Casa de Custódia do Juizado de Menores.



Voluntários
apresentam teatro
para as crianças na
solenidade de
entrega dos óculos

Voluntários

As companhias têm valorizado cada vez mais os funcionários que atuam como voluntários em projetos sociais. O reconhecimento destes profissionais cresce na esteira do aumento dos investimentos que as empresas brasileiras têm executado em programas ligados à responsabilidade social. Na SulAmérica, cerca de 500 voluntários por ano já participaram do projeto. Para a vice-presidente de RH da SulAmérica, Maria Helena Monteiro, isto mostra que a cultura da responsabilidade social está sendo bem disseminada na companhia.



Grupo de
voluntários,
funcionários da
SulAmérica



Contatos:

SulAmérica – Assessoria de Imprensa

FSB Comunicações

Juliana Mattoni / Patricia Gonzalez

Tels.: 21 2506.8242/8504/ 11.3779.7416

E-mail: jmattoni@sulamerica.com.br, pgonzalez@grupo.sulamerica.com.br

Fax: 21 2506.8801